



ISBN 978-85-66836-16-5

MURCHA BACTERIANA NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA, PARÁ/ Bacterial wilt in the region of Altamira, Pará. K.R.A. CAMPOS¹; A.K.N. ISHIDA². ¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 66077 830, Brasil/²Embrapa Amazônia Oriental, Belém, 66095-903, Brasil. E-mail: kdeandrade7@gmail.com

A murcha bacteriana causada por *Ralstonia solanacearum* é uma doença de grande importância econômica. O patógeno é conhecido por sua capacidade de infectar diferentes espécies vegetais. É considerada uma espécie complexa, sendo classificada em diferentes níveis taxonômicos. O objetivo deste trabalho foi identificar os isolados obtidos de plantas de jiló, tomate e berinjela, apresentando sintoma de murcha na região do município de Altamira, Pará. Foram realizados testes de patogenicidade, no qual as plantas foram inoculadas pelo método de corte da raiz com tesoura e imersa por cinco minutos em suspensão bacteriana. Para a determinação de biovars, 20µL da suspensão de cada isolado, foram incorporados ao meio básico contendo 1% dos carboidratos celobiose, lactose e maltose e 1% dos alcoóis dulcitol, manitol e sorbitol. Para a confirmação da espécie foi realizada PCR com os *primers* 759/760. Posteriormente foi realizada a PCR multiplex com o conjunto de *primers* Nmult para classificação em filotipo. Todos os isolados foram patogênicos aos seus hospedeiros. Os isolados RS14, obtido de planta de berinjela e RS22, obtido de planta de tomate foram pertencentes ao biovar1. Os isolados RS15 e RS21 obtidos de plantas de jiló, pertencentes ao biovar 2 e os isolados RS13, obtido de planta de jiló e RS17 obtido de planta de tomate, foram identificados como biovar3. Quando submetidos a PCR, todos os isolados amplificaram fragmentos de DNA de 282 pb confirmando a identidade do patógeno. Os seis isolados de *R.solanacearum* amplificaram produtos de aproximadamente 372 pb sendo identificados como filotipo II. A caracterização de populações de *R.solanacearum* pode auxiliar no sucesso de programas de melhoramento e no desenvolvimento de novas estratégias de manejo integrado da doença.

Palavras-chave: Biovar; Filotipo; *Ralstonia solanacearum*.